

CURSOS DE EXTENSÃO

Instalou-se no mês passado e já se acha em pleno funcionamento um curso de extensão, organizado pelo DASP, sobre problemas de administração de pessoal, destinado a aperfeiçoar funcionários e extranumerários, especialmente os que, por exigência das próprias funções, estão obrigados ao trato diário de assuntos dessa natureza. Este mês, um outro curso entrará a funcionar, já agora cobrindo um campo bem mais vasto — administração pública em geral — e aberto, não só aos servidores do Estado, mas, também, a pessoas estranhas ao Serviço Público. E já um terceiro curso se anuncia, também aberto ao público, destinado à divulgação dos conhecimentos relativos à biblioteconomia.

Esses fatos evocam os comentários que a "Revista do Serviço Público" teceu ao decreto-lei n. 2.804, de novembro de 1940, que autorizou o DASP a organizar Cursos de Administração, destinados a especializar e aperfeiçoar servidores do Estado, e, ainda, realizar cursos de extensão e utilizar outros meios para divulgar conhecimentos relativos à administração pública. Naquela ocasião, foi salientada a importância da medida que o Governo acabava de tomar, não só pelo seu aspecto de assistência aos funcionários e extranumerários, parte de um programa já estabelecido em lei, mas, também, pela incontestável utilidade da divulgação dos conhecimentos de administração pública.

Poucos meses depois de receber a autorização legal, já passou o DASP ao terreno das realizações, iniciando a execução do programa por seu duplo aspecto: aperfeiçoar o funcionalismo e divulgar, de modo geral, os modernos conhecimentos da ciência da administração.

A oportunidade dessa iniciativa é flagrante, dado o interesse que o público vem demonstrando pelo assunto, nos últimos tempos. Esse interesse, por sua vez, é fruto da reforma administrativa que se vem operando há cerca de 5 anos e da qual a criação dos cursos é consequência necessária. Aliás, uma simples observação nos mostra que o estudo da administração pública vem ganhando desenvolvimento justamente nos países em que existe a preocupação de bem gerir os serviços oficiais. É o que se passa na Inglaterra e é o que se passa nos Estados Unidos, onde existem, hoje, mais de 150 estabelecimentos de ensino superior em que se estuda o assunto.

No Brasil, é perfeitamente compreensível que até pouco tempo se descursasse a divulgação desses conhecimentos, porque só há pouco tempo foi iniciado o movimento no sentido de reorganizar, em bases de eficiência, o complexo de serviços afetos ao Estado. Até então, sujeito o país às nefastas influências do partidário político e das competições eleitorais,

a maquinária administrativa representava um instrumento a serviço mais da politicagem, que do interesse coletivo. E, como à politicagem mais convinha a desorganização que a eficiência, a organização dos serviços públicos não despertava interesse bastante para fomentar o estudo dos problemas que lhe dizem respeito.

Liberto o país daquelas influências e iniciado o movimento de reconstrução, bem cedo as atenções se voltaram para esse assunto de magna importância e algumas iniciativas particulares foram sendo tomadas, no sentido de difundir os ensinamentos que preparam os administradores. A elas veio agora ajuntar-se a do Governo que, por intermédio do DASP, proporciona ao público uma excelente oportunidade de adquirir, sem qualquer onus, conhecimentos gerais e especializados sobre assuntos relativos à administração.

Uma circunstância que merece especial destaque é a afluência de candidatos a esses cursos, superior a toda expectativa dos que os projetaram. Ao curso de administração de pessoal, cujas matrículas haviam sido fixadas em 140, acorreram mais de 200 funcionários e extranumerários, ansiosos de aperfeiçoar os conhecimentos que já adquiriram no labor quotidiano. Ao curso de administração pública, cuja capacidade é de 200 alunos, inscreveram-se perto de 800 pessoas, numa demonstração inequívoca, não só do interesse crescente que o assunto vem agora despertando entre nós, mas, também, da confiança que o público deposita nas iniciativas do Departamento Administrativo do Serviço Público.